



Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 126

Novembro/2024

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

Saúde, Enfermidade e Autoamor

“As enfermidades são o resultado da desarmonia entre o espírito e o corpo, a vida e a forma.

A consciência encerra toda a expressão de vida em sua própria intimidade. E o espírito imortal, quando essa consciência assume o campo da forma através da reencarnação, passa a expressar-se no mundo fenomênico com uma parcela de sua **lucidez espiritual**. Mas o homem encarnado não traz em si, nessa interação espírito- corpo, toda a manifestação de sua consciência. A expressão máxima da vida e da lucidez espiritual encontra-se no espírito.

Semelhante verdade é de grande importância para que se compreenda as relações de equilíbrio e desequilíbrio, harmonia e desarmonia ou de saúde e enfermidade.

Entre o campo consciencial e o corpo físico existe um mundo de energias, cuja existência está demonstrada na revelação espírita, como nas modernas descobertas da ciência terrena. Nesse campo energético, também representado pelo duplo etérico e pelo psicossoma, é onde se originam, muitas vezes, os conflitos que geram as enfermidades.

A doença é, por isso mesmo, efeito do acúmulo ou do desgaste de energias que atinge os corpos superiores. É preciso desenvolver certos sentidos espirituais a fim de compreender a **linguagem do corpo**. Cada manifestação de enfermidade traz uma mensagem com endereço certo e com a linguagem necessária para o aprendizado do homem.

Sendo a doença o resultado de um conflito no campo energético ou emocional, ela pode ser vista como um processo de evolução ou de expurgo dos fluidos densos. Tais fluidos ou energias poderão, através da doença, liberar o organismo espiritual da carga tóxica que o oprime.

Lucidez Espiritual

Segundo algumas pesquisas, o homem utiliza apenas uma pequena porcentagem de sua capacidade mental. Considerando o ser espiritual, compreende-se que apenas uma parcela de todo o seu potencial se faz perceptível para a consciência encarnada, já que o corpo físico e, portanto, o cérebro, amortece as impressões que o espírito envia ao corpo. O organismo físico funciona como um transformador vivo que diminui lembranças e a frequência vibratória do ser.

Linguagem do Corpo

O corpo é um espelho altamente revelador do inconsciente. Ele mostra flashes da personalidade, expõe crenças, valores, preconceitos, forças e fragilidades do caráter. As mensagens que emitimos por meio do nosso corpo constroem aquilo que temos de mais verdadeiro e substancial. A linguagem corporal, quando bem utilizada, ajuda a dizer o indizível, a dar forma a um sentimento e a concretizar as imagens das emoções mais verdadeiras. Envolvermos, além da

palavra, o jogo fisionômico, a postura cênica, a flexibilidade dos músculos, o domínio das expressões faciais, dos movimentos de braços, pernas e quadris.

Como fator evolutivo, a enfermidade que desarmoniza o homem transforma-se em objeto de despertar da consciência para a solução de conflitos íntimos. Uma vez solucionado o conflito com a reeducação dos impulsos da alma, a enfermidade perde a sua razão de ser. Com o cessar do desequilíbrio íntimo, a **energia mórbida** que impregna o psicossoma é redirecionada e paulatinamente deixa de fluir; assim, é restabelecido o equilíbrio interior.

É dessa forma que a postura evangélica do amor resolve por completo os bloqueios energéticos da alma em trânsito evolutivo.

As posturas equivocadas, as emoções descontroladas, podem emergir do passado espiritual em forma de conflitos psicológicos ou enfermidades físicas, mas, uma vez que o homem se reeduca de acordo com as leis da vida, no desenvolvimento do autoamor, tais energias em desequilíbrio encontram novamente a harmonia.

A fonte dos males ou das desarmonias que são conhecidas como enfermidades podem ser encontradas em qualquer dos corpos de manifestação da consciência. Quando a desarmonia nasce no campo emocional, mais facilmente se transfere para o corpo denso através dos **chacras**, que automaticamente distribuem o fluido mórbido nos locais mais sensíveis do corpo somático.

Quando é o corpo mental que está desorganizado, as enfermidades se manifestam no campo psicológico ou no mental, exigindo também grandes dispêndios de energia, a fim de reequilibrar o indivíduo.

Como o homem terreno tem seus campos etérico e psicossomático mais desenvolvidos que os corpos superiores, é natural que as enfermidades que atualmente assolam a humanidade encontrem sua gênese exatamente no perispírito ou psicossoma.

Energia Mórbida

E a qualidade dos fluidos mais densos, que impregnam o duplo etérico e o perispírito, causando um aumento de vibração de natureza doentia.

Ordinariamente, esse fluido mórbido apresenta-se como uma fuligem que se adere às células do corpo espiritual e extravasa para o corpo físico em forma de enfermidade. Quando o homem adoece, em geral, é o resultado do descenso vibratório desse fluido, que se somatiza e faz fluir para o corpo o resíduo de cargas tóxicas aderidas ao perispírito.

As emoções e os desejos contidos de modo irrefletido e desordenado dão origem a profundas angústias; os desequilíbrios emocionais e as paixões desenfreadas, muitas vezes reprimidos apenas pelas imposições sociais, deixam marcas profundas nas células sutis do corpo espiritual. Isso requer longo tempo no trabalho de reajuste. Normalmente, nesses casos, os chacras inferiores e os seus plexos correspondentes encontram-se desajustados pelo acúmulo de energia ou fluido mórbido. Essa vibração desarmônica transfere-se para o corpo somático em forma de enfermidades.

A integração entre espírito-perispírito e corpo físico é tão grande e se manifesta com tal intensidade que o sistema nervoso responde de forma automática aos impulsos advindos do espírito.

As energias e emoções vividas pelo espírito encarnado influem profundamente nas funções vegetativas, atingindo o sistema simpático e parassimpático com a densidade característica desses focos de desarmonia. O acúmulo de energia densa pode gerar distúrbios e toda forma de enfermidades inflamatórias, envolvendo o órgão afetado com uma carga de fluido denso com uma aura densa e sem brilho, que é absorvida pelo órgão, causando a enfermidade local.

O filtro de energia que ativa a vitalidade pode ser o resultado de um bloqueio que impede a circulação do fluido vital, deixando o órgão correspondente atrofiado ou sem o campo energético que o mantém ativo. Observa-se então

um certo enfraquecimento do órgão, com um embaçamento da aura ou campo energético que o circunda.

Chacras

A palavra chakra significa roda. Sua principal função é absorver e distribuir o prana ou energia vital para o corpo etérico e, através deste, para o corpo físico.

Atuam como transmissores e transformadores de energia, que é distribuída por canais etéricos — as nadis — que correm paralelos ao sistema nervoso.

Isso tudo nos leva a reavaliar certos conceitos modernos a respeito da saúde e das enfermidades.

O organismo físico apenas reflete o estado dos outros campos de manifestação da consciência espiritual. O estado psicológico está sempre em relação com o estado físico, interagindo com este de forma perfeita e gerando situações que podem ser classificadas de saúde ou doença.

Quando o indivíduo é hiperativo, utilizando-se com demasia do fluido vital, provoca um desequilíbrio externo que, com o tempo, passa para outras pessoas que o rodeiam, contaminando aqueles que entram em contato com ele. E o excesso de energia que o ser não sabe direcionar. Tal excesso se manifesta na hiperatividade, na sexualidade desregrada, nas agitações íntimas que se alastram como vírus.

Por outro lado, quando o indivíduo passa a dirigir suas energias exclusivamente para o seu íntimo, não consegue adaptar-se à realidade em que se situa, gerando traumas com fugas, que são outras causas de enfermidades do corpo e da alma.

Tais **focos de desarmonia** requerem um ponto de equilíbrio, que a terapia evangélica aconselha acontecer através da reeducação. Reeducar-se é procurar o ponto de equilíbrio entre a matéria e o espírito. Nunca a reeducação significa fuga ou excesso. Sempre o Evangelho nos aconselha o método do amor ágape com do autoamor.

Focos de Desarmonia

Esses focos de desarmonia poderão ser identificados como emoções desequilibradas, excesso de energia que produz irritabilidade, nervosismo e hiperatividade sexual. Também podem ser identificados como estados alterados de permanente alheamento da vida social, introspecção, tristeza, melancolia, depressão etc.”

Extraído do Capítulo 3 - Saúde, enfermidade e autoamor, do livro “Além da Matéria”, de Joseph Gleber, psicografia de Robson Pinheiro.

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon

Jornalista – MTb nº 9.727/72

Mandem-nos artigos para publicarmos.

Opiniões sobre a revista e pedidos

para recebê-la via e-mail:

dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br